



## SUSCETIBILIDADE DE GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE A *Plenodomus destruens*.

MARCHEZAN, Andiana<sup>1</sup>; MOURA, Douglas<sup>1</sup>; FOGLIATO, Thainá<sup>1</sup>; COUTO, Andressa de S.<sup>3</sup>; GOLLE, Diego, P.<sup>2</sup>; HORN, Roberta C.<sup>2</sup>; KOEFENDER, Jana<sup>2</sup>; CAMERA, Juliane N.<sup>2</sup>.

**Resumo:** No contexto atual do desenvolvimento rural, a agricultura familiar está à margem das políticas públicas de acesso ao crédito em comparação à agricultura de grande extensão, destinada à produção de commodities. Esta característica tem dificultado o progresso dos municípios de base agrícola familiar no Rio Grande do Sul. Verifica-se que a cultura da batata-doce, está entre as mais cultivadas na maioria das propriedades familiares do Alto Jacuí. Porém, segundo relatos dos próprios agricultores, há grande dificuldade na obtenção de mudas, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, este último aspecto ligado especialmente à fitossanidade, dentre as doenças que ocorre na cultura está o fungo *Plenodomus destruens* causador do mal-do-pé da batata-doce, uma doença de grande importância para a cultura. O objetivo do trabalho foi selecionar genótipos de batata-doce com menor suscetibilidade ao fungo. O experimento foi conduzido em laboratório e casa de vegetação, onde foram avaliados a resistência de seis genótipos de batata-doce ao mal-do-pé, sendo que as mudas foram plantadas em vasos de 4,0 L contendo substrato comercial. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com cinco repetições e parcelas constituídas de três vasos com duas plantas. O isolado do fungo foi obtido a partir de plantas naturalmente infectadas, estes foram cultivados em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA) por 40 dias e após adicionado 15 mL de água destilada nas placas de Petri para obtenção dos conídios, a suspensão de conídios foi homogeneizada e a concentração ajustada para  $1,5 \times 10^6$  conídios mL<sup>-1</sup>. As plantas foram inoculadas 60 dias após o plantio, e a incidência do mal-do-pé foi avaliada nos experimentos 60 dias após a inoculação. As análises estatísticas dos dados foram realizadas utilizando o software estatístico Sisvar v. 4.5 (Ferreira, 2008), e as médias agrupadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os acessos SELBACH 102 e SELBACH 103 e as cultivares BEAUREGARD e a BRS AMÉLIA são resistentes ao mal-do-pé, e os acesso SELBACH 101 e a cultivar COQUINHO suscetíveis.

**Palavras-chave:** Mal-do-pé, resistência genética, *Ipomoea batatas*.

<sup>1</sup>Graduandos em Agronomia, bolsista PIBITI/CNPq - andiamarchezan@hotmail.com  
bolsista PAPCT/UNICRUZ – douglas.hesper@hotmail.com;

<sup>2</sup> Docentes da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí  
jkoefender@unicruz.edu.br; ju\_camera@yahoo.com.br; dgolle@unicruz.edu.br; rcattaneo@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Bolsista de PIBIC EM CNPq andressasouzacouto@hotmail.